



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS		
Programa	Pós-graduação em Ciências Morfofuncionais	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina ()	Módulo (x)
3. NÍVEL:		
	Mestrado (x)	Doutorado (x)
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome:	Programa de Formação Continuada em Ciências Morfofuncionais para Professores de Nível Fundamental e Médio	
Carga Horária	16 horas	
Nº de Créditos:	1	
Optativa:	Sim (x)	Não ()
Obrigatória:	Sim ()	Não (x)
Área de Concentração:	Ensino e divulgação das ciências morfológicas	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL:		
Gilberto Santos Cerqueira		
6. JUSTIFICATIVA:		
A presente disciplina justifica-se devido à demanda crescente de profissionais com habilidade na capacitação professores do ensino fundamental e médio.		
7. OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar os estudantes para formação de professores em espaços não formais.• Participar de atividades de formação de professores em ciências morfofuncionais• Planejamento do Curso de Férias em Ciências Morfofuncionais.• Demonstração de prática pedagógicas em ciências no ensino fundamental e médio.		

8. EMENTA:

Participação efetiva na organização e ministração de cursos e oficinas, sobre temas relacionados ao Ensino de Ciências (ensino fundamental) e de Morfologia (ensino médio), oferecidos pela UFC e/ou Programa de Pós-graduação em Ciências Morfofuncionais para estudantes e professores do ensino fundamental e médio da rede de ensino pública e particular do estado do Ceará. Participação, frequência e envolvimento nas atividades realizadas; - Organização e execução da oficina “ Fundamentos de Ciências Morfofuncionais ” para os estudantes do 8º ano de escolas públicas ; - Organização e execução do VI Curso de Férias para os estudantes do 8º ano e ensino médio de escolas públicas e particulares;

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

Participação efetiva na organização e ministração de cursos férias e oficinas, sobre temas relacionados ao Ensino de Ciências Morfológicas oferecidos pela UFC e/ou Programa de Pós-graduação em Ciências Morfofuncionais para estudantes e professores do ensino fundamental e médio da rede de ensino pública e particular do estado do Ceará. Participação, frequência e envolvimento nas atividades realizadas; - Organização e execução da oficina “ Fundamentos de Ciências Morfofuncionais ” para os estudantes do 8º ano de escolas públicas ; - Organização e execução do VI Curso de Férias para os estudantes do 8º ano e ensino médio de escolas públicas e particulares;

10. FORMA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA:

Durante a disciplina os alunos deverão apresentar assiduidade à frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não obtiver, no mínimo, a frequência de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária executada da disciplina. Os alunos serão avaliados utilizando metodologias ativas como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em time, seminários, elaboração / ou restauração de peças anatômicas e fetais. A avaliação deverá desenvolver-se um projeto e planejamento para execução do curso de férias para professores e alunos da graduação ou ensino fundamental e médio.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Conselho Nacional de Educação - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas - Resolução CNE/CES nº 7/2002. <http://portal.mec.gov.br>.

CARDOSO, S.H.B. Discurso e Ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CACHAPUZ, A.; PRAIA, J.; JORGE, M. Da educação em ciência às orientações para o ensino das ciências: um repensar epistemológico. *Ciência e Educação*, São Paulo, 10(3), p. 363-381, 2004.

GILBERT, Scott F. *Developmental biology*. 9a ed. Sunderland: Sinauer, 2010. 711 p

BALDWIN, T. T., FORD, J. K., & BLUME, B. D. The State of Transfer of Training Research: Moving toward more Consumer-Centric Inquiry. *Human Resource Development Quarterly*, 28(1), 17-28, 2017.

BELL, B. S., TANNENBAUM, S. I., FORD, J. K., NOE, R. A., & KRAIGER, K. 100 Years of Training and Development Research: What we know and where we should go. *Journal of Applied Psychology*, 102(3), 305-323, 2017.

Blackman, I. R., Mannix, T., & Sinclair P. M. Developing renal nurses' buttonhole cannulation skills using e-learning. *Journal of Renal Care*, 40(1), 55-63, 2014.

JONES, T.A.; JONES, S.M.; PAGGETT, K.C. Emergence of Hearing in the Chicken Embryo. *Journal of Neurophysiology*, 96: 128-141, 2006.

MOREIRA, Maria Cristina do Amaral; PINHAO, Francine. REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE EXPERIMENTAÇÃO DIDÁTICA DE MESTRANDOS EM ENSINO DE CIÊNCIAS. *Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte)*, Belo Horizonte , v. 20, e2856, 2018 .

SILVA, Denise Mendes da et al . Estilos de aprendizagem e desempenho acadêmico na Educação a Distância: uma investigação em cursos de especialização. *Rev. bras. gest. neg.*, São Paulo , v. 17, n. 57, p. 1300-1316, set. 2015 .

SOUSA, Alline Alves de; ZERBINI, Thaís. Learning Predictors in a Distance Program: A Study with Public Healthcare Providers. *Trends Psychol.*, Ribeirão Preto , v. 27, n. 1, p. 11-23, jan. 2019 .

Trâmite/Aprovação nas Instâncias Colegiadas:

I. Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em:

Fortaleza, ____/____/____

Coordenador(a)

II. Aprovado em Reunião do Conselho de Departamento em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe do Departamento

III. Aprovado em Reunião do Conselho de Centro/Faculdade em:

Fortaleza, ____/____/____

Diretor(a)

IV. Aprovado em Reunião da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação em:

Fortaleza, ____/____/____

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação